



19 - ESTUDO IN VITRO DOS EFEITOS DA CLOREXIDINA EM USO ADJUNTO AO PRO-PRF: UM NOVO CONCEITO DE CONCENTRADOS SANGUÍNEOS

Luise Rodrigues Alparone

Discente do curso de Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo UFF

Cíntia Dias da Costa

Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pela UFF

Matheus Lopes Santiago

Discente do curso de Biomedicina no Instituto de Saúde de Nova Friburgo UFF

Vitor Lisboa da Silva

Discente do curso de Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo UFF

Luis Eduardo Carneiro-Campos

Docente do curso de Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo UFF

Helvécio Cardoso Correa Póvoa

Docente dos cursos de Odontologia e Biomedicina no Instituto de Saúde de Nova Friburgo UFF

E-mail para correspondência: lrparone@id.uff.br

CATEGORIA: ACADÊMICO

MODALIDADE: PESQUISA ORIGINAL

ÁREA: CIRURGIA

O uso de concentrados sanguíneos em cirurgias orais de defeitos ósseos críticos têm apresentado resultados positivos na diminuição de morbidade, devido sua capacidade modulatória do processo de reparo tecidual, pela liberação de fatores de crescimento e recrutamento leucocitário. O uso tópico da clorexidina (CHX) tem sido rotina no controle da microbiota oral no pós-cirúrgico, visando evitar infecções, especialmente nas feridas abertas. O objetivo da pesquisa foi avaliar macroscopicamente a resposta de membranas gigantes quando expostas in vitro a uma simulação do meio bucal com uso de antisséptico. As membranas foram obtidas por centrifugação progressiva de sangue total, que supõe reduzir o estresse celular gerado na parede do tubo de coleta em alta força G. Após a venopunção de 27 ml de um voluntário saudável, foi realizada centrifugação progressiva de 60 rcf a 180 rcf, por 14 minutos. A fase branca foi separada da camada de células vermelhas, e após 15 minutos foi prensada em peso específico, produzindo as membranas. As amostras foram divididas em controle de meio salino, saliva coletada do voluntário e saliva com clorexidina 0,12%, e então observadas ao longo de três dias, sendo fotografadas a cada 24 horas. Ao final do experimento, as membranas cultivadas em CHX mostraram maior deterioração, seguidas por saliva e salina. Neste estudo piloto concluiu-se que a utilização de CHX deva ser descontinuada em técnicas regenerativas utilizando concentrados sanguíneos obtidos por centrifugação progressiva, ademais o desenvolvimento de estudos que avaliem os benefícios dessa técnica e terapêuticas antimicrobianas alternativas para feridas abertas é necessário.

CAAE: 28741120.0.0000.5626

Palavras-chave: Ferida Aberta; Fibrina Rica em Plaquetas; Antissépticos